

Procuram-se crianças fora da escola

DF - Educação

ANDRÉ ABRAHÃO

GOVERNO LANÇA PROGRAMA PARA COLOCAR TODAS AS CRIANÇAS DE 7 A 14 ANOS NAS SALAS DE AULA

Toda criança na escola. Esse é o objetivo do GDF, ao lançar ontem, com a presença do governador Joaquim Roriz, o programa *A Escola Bate à Sua Porta*, no Centro Comunitário das quadras 206/300 do Recanto das Emas. Até amanhã, 3.242 agentes comunitários irão de porta em porta, nas residências de todo o DF, procurar crianças de 7 a 14 anos que ainda não estão matriculadas na rede pública de ensino. A Secretária de Educação, mentora do programa, único no País, já está sendo consultada por secretarias de outras unidades da Federação para seguir o exemplo do DF.

A *Escola Bate à Sua Porta* foi desenvolvido no governo anterior de Roriz, mas não teve continuidade no governo de Cristovam Buarque. No ano passado, quando foi retomado, encaminhou 3.572 crianças às escolas, após visita a 378 mil residências do DF. "Temos vagas e salas de aulas para todas as crianças. A cada ano aumenta o número de estudantes. Este ano, temos 600 mil, 30 mil a mais que em 2000", revelou.

O governador Joaquim Roriz fez um apelo aos pais dos alunos para que mantenham os filhos nas escolas, incentivando-os a frequentar as aulas. "Essas crianças um dia serão administradores



DÉBORA de Souza foi escolhida para iniciar o cadastramento no Recanto das Emas: "Espero que todas as crianças estejam estudando"

dessa cidade, deputados, juízes, governadores, mas para isso elas têm que estudar", afirmou.

A secretária de Educação, Eurides Brito, citou a Constituição Federal para lembrar que o ensino é dever do Estado. "Se todos fizerem isso, a médio prazo não haverá adulto analfabeto no Brasil", disse. Segundo Eurides, 30% das escolas do DF que não oferecem condições aos estudantes estão sendo reformadas. Há 610 escolas de primeiro e segundo graus no DF.

Roriz cadastrou o primei-

ro aluno: Pablo de Souza Almeida. Ele estava sem vaga na rede pública e teve a garantia de que será matriculado numa escola próxima à sua casa. Assim como o estudante, todas as crianças terão os nomes cadastrados e terão as vagas asseguradas.

Os agentes comunitários são pessoas que moram nas satélites. Cada um vai ganhar R\$ 20 por dia de trabalho. A jornada diária é das 8h às 17h,

com direito a uma hora de almoço. Os 116 coordenadores separam as quadras para cada dupla de agente.

► **Eurides Brito diz que não faltarão vagas para as crianças nas escolas do DF**

O primeiro dia do programa, ontem, fez com que a estudante Débora de Souza Lima, 18 anos, desse sua contribuição para o fim da evasão escolar.

Ela foi uma das escolhidas para fazer o cadastramento das crianças sem aula que moram no Recanto das Emas. "É uma ótima

experiência. Mas espero que todas já estejam na escola", afirmou. Logo depois do lançamento do programa, Débora e sua companheira Rose Ambrósio, 21 anos, começaram a visitar as casas.

Após a conclusão do cadastramento das crianças, a Secretaria de Educação iniciará o programa Visitador Escolar. Os melhores alunos da rede pública serão selecionados para ir atrás de estudantes faltosos, que pararam de frequentar as aulas. Eurides lembrou que os pais negligentes poderão ser responsabilizados criminalmente.

Pais pedem mais vagas

Na mesma hora em que o governador Joaquim Roriz lançava o programa *A Escola Bate à Sua Porta*, pais de alunos que não conseguiram matricular os filhos na rede pública faziam manifestação na quadra 510 do Recanto das Emas. Às 10h30, pouco mais de 50 pessoas estiveram presentes em frente à Escola Classe, ainda em construção, para protestar. O Movimento em Defesa do Recanto chamou a população para fazer o cadastramento dos alunos.

A dona de casa Joelma Souza, 21 anos, foi uma delas. Ela não conseguiu ainda matricular seu filho Leonardo Souza Oliveira, 7 anos, na escola da 510, quadra onde mora. "Perdi o dia da matrícula e agora não tem mais vaga pra ele", afirmou.

O servente José de Oliveira, 36 anos, não concordou com a manifestação. "Quem está reclamando da falta de vagas é porque não se esforçou para matricular o filho", comentou. Ele disse que teve de dormir na porta da escola escolhida para poder garantir a educação dos seus três filhos, de 7, 9 e 12 anos.

A secretária de Educação, Eurides Brito, garantiu que não vai faltar vaga para nenhuma criança em idade escolar neste ano. "Faremos o possível para acomodá-las perto de suas casas. Isso só não vai acontecer se, na escola preterida, não houver vaga", afirmou.